

## Famílias botânicas presentes em três sítios de pastejo

---

*Santos, Francisca Gizele Rodrigues dos<sup>1\*</sup>; Oliveira, Leydiane Bezerra de<sup>2</sup>; Gonçalves, Juliete de Lima<sup>3</sup>; Maciel, Michel do Vale<sup>4</sup>; Silva, Jacianelly Karla da<sup>3</sup>; Cavalcante, Ana Clara Rodrigues<sup>5</sup>*

A Caatinga é um bioma rico em diversidade. O uso pastoril desta vegetação demanda o conhecimento de sua composição botânica. A identificação de famílias botânicas em sítios de pastejo é o primeiro passo para se obter informações sobre gêneros e espécies presentes nas áreas. Objetivou-se identificar as famílias botânicas presentes em sítios de pastejo no Ceará, Pernambuco e Paraíba. As coletas de campo foram realizadas entre outubro de 2013 e outubro de 2014, em área de 30 ha na Escola Família Agrícola Dom Frágoso, em Independência (CE), em área de 34 ha, na fazenda experimental do IPA em Sertânia (PE) e na fazenda experimental da Universidade Federal da Paraíba, em São João do Cariri (PB). O material coletado foi classificado em famílias, gênero e espécie de acordo com o sistema APGII (APG, 2003). Os exemplares coletados foram depositados no herbário do CENARGEN. Foram identificadas 42 famílias botânicas: Amaranthaceae, Anacardiaceae, Apocynaceae, Asteraceae, Boraginaceae, Bromeliaceae, Cactaceae, Capparidaceae, Capparaceae, Combretaceae, Commelinaceae, Compositae, Convolvulaceae, Cucurbitaceae, Cyperaceae, Dioscoreaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae Caesalpinaceae, Fabaceae Faboideae, Fabaceae Mimosoideae, Flacourtiaceae, Iridaceae, Lamiaceae, Loasaceae, Lythraceae, Malvaceae, Nyctaginaceae, Orobanchaceae, Oxalidaceae, Phytolaccaceae, Plantaginaceae, Poaceae, Polygalaceae, Portulacaceae, Rhamnaceae, Rubiaceae, Sapotaceae, Selaginellaceae, Turneraceae, Verbenaceae, Violaceae e Vitaceae. Foram identificadas 28, 29 e 28 famílias botânicas com 73, 77 e 66 espécimes, em Independência, São João do

Cariri e Sertânia, respectivamente. Em Independência as famílias botânicas que apresentaram maior número de espécimes foram Convolvulaceae (9) e Poaceae (8), não estavam presentes as famílias Anacardiaceae, Apocynaceae, Boraginaceae, Bromeliaceae, Cactaceae, Caparaceae, Compositae, Cyperaceae, Dioscoreaceae, Flacourtiaceae, Orobanchaceae, Sapotaceae, Selaginellaceae, Violaceae e Vitaceae. Em São João do Cariri destacam-se as famílias: Asteraceae (8), Poaceae (8) e Convolvulaceae (7), estavam ausentes Anacardiaceae, Combretaceae, Commelinaceae, Compositae, Loasaceae, Flacourtiaceae, Iridaceae, Loasaceae, Plantaginaceae, Portulacaceae, Sapotaceae, Selaginellaceae, Turneraceae, Vitaceae. Em Sertânia, as famílias botânicas que apresentaram maior representatividade foram Fabaceae (14), Cactaceae (8), Euphorbiaceae (7) e Malvaceae (7), e não foi identificado nenhum espécime das famílias Combretaceae, Dioscoreaceae, Iridaceae, Loasaceae, Lythraceae, Nyctaginaceae, Orobanchaceae, Oxalidaceae, Phytolaccaceae, Plantaginaceae, Violaceae, Turneraceae, Polygalaceae. Presentes nas três áreas estavam: Amaranthaceae, Asteraceae, Convolvulaceae, Cucurbitaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae (Caesalpinaceae, Faboideae, Mimosoideae), Lamiaceae, Malvaceae, Poaceae e Verbenaceae. Fabaceae possui o maior número de plantas forrageiras de alto valor proteico, enquanto as Poaceae estão entre as fontes mais importantes de energia no pasto. Malvaceae e Euphorbiaceae podem ser utilizadas como indicadoras de áreas degradadas. Conclui-se que nos três sítios estão presentes importantes famílias botânicas para fins pastoris e indicação de áreas degradadas.

Palavras-chave: Diversidade botânica, Fabaceae, Malvaceae, Poaceae.

Suporte financeiro: FINEP, Embrapa e FUNCAP.

<sup>1</sup>Aluna do curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Bolsista PIBIC/FUNCAP/Embrapa.

<sup>2</sup>Aluna de Mestrado do Programa de pós-graduação em Zootecnia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

<sup>3</sup>Aluna de Doutorado do Programa de pós-graduação em Zootecnia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

<sup>4</sup>Aluno de Doutorado do Programa de pós-graduação em Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE.

<sup>5</sup>Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientadora.

\*Apresentadora do pôster: gisely\_rodrigues@hotmail.com